



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17982 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT12 - Currículo

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E LETRAMENTOS PLURAIS: UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR**

Denise Nascimento de Araujo - UNEB - PPGED - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Obdália Santana Ferraz Silva - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

## **INTRODUÇÃO**

Este texto constitui parte de um projeto de doutorado, em desenvolvimento em uma universidade pública da Bahia, e tem como objetivo compreender como as ações pedagógicas da gestão escolar sobre o currículo proposto para as escolas dos anos iniciais do ensino fundamental, em funcionamento em tempo integral, no município de Salvador/BA, estruturam práticas que potencializem a pedagogia dos letramentos plurais. Do ponto de vista da abordagem metodológica, caracteriza-se como pesquisa colaborativa, cujo *corpus* será construído a partir de dispositivos como: diário de campo, observação do cotidiano, entrevista semiestruturada e análise documental.

Para interpretação das informações produzidas, tomamos como metodologia a análise textual discursiva, que inicia pela unitarização, em que os textos são separados em unidades de significado e podem gerar outros conjuntos de unidades oriundas da interlocução empírica, da interlocução teórica e das interpretações feitas pelo pesquisador, configurando-se como movimento de interpretação do significado atribuído pelo pesquisador a partir da apropriação das contribuições dos sujeitos da pesquisa para compreender melhor o objeto. Passamos a fazer a articulação de significados semelhantes em um processo denominado de categorização, unindo as unidades de significado similares, podendo gerar vários níveis de categorias de análise com o objetivo de deslocar a análise do empírico para a abstração teórica, que só pode ser alcançada se o pesquisador fizer um movimento intenso de interpretação e produção de argumentos gerando metatextos (Moraes; Galizza, 2006).

A partir das considerações acima descritas, definimos como *locus* de pesquisa, identificamos quatro escolas municipais localizadas em diferentes regiões da cidade, por atenderem a elementos importantes para compreensão do objeto: dispor de equipe gestora

completa; iniciar a oferta de tempo integral em diferentes fases da elaboração da política na cidade; possuir diferentes elementos de infraestrutura. Ancoradas nesses critérios, definimos pelas seguintes escolas: Escola Municipal Carmelitana do Menino Jesus, Escola Municipal Irene da Silva Costa Santos, Escola Municipal Tereza Cristina, Escola Municipal Paroquial da Vitória. Os sujeitos de pesquisa propostos são as equipes gestoras das referidas unidades, incluindo, nesse conceito de equipe, gestora a coordenação pedagógica.

Neste estudo pretendemos refletir sobre a política de educação em tempo integral, considerando o ciclo de políticas, na cidade de Salvador e como contribuição da pesquisa tensionaremos no sentido de construção de práticas de gestão que conduzam ao fortalecimento da pedagogia dos letramentos plurais.

## **ITINERÁRIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

Na busca de responder aos nossos questionamentos nos apoiaremos nas categorias teóricas: currículo (Arroyo, Sacristán, Macedo, Silva, Lopes, Sales), tempo integral (Moll, Galian, Alavarse, Reis, Guará), letramentos plurais (Kleiman, Kalantzis, Cope, Pinheiro, Silva, Aneleto, Santos, Rojo, Moura) e gestão escolar (Luck) partindo do ano 2013 aos dias atuais.

A política de educação integral em Salvador começa a se delinear a partir da adesão, em 2008, ao Programa Mais Educação-PME, sendo modificada ao longo dos anos com a publicação, em 2011, do Decreto Municipal nº 22.517, e em 2013, do Decreto Municipal nº 23.772/2013; ambos propunham ampliação do tempo escolar. Para auxiliar no aprofundamento dessa legislação, consideramos o contexto nacional da educação, trazendo para análise documentos legais e políticas outras que subsidiaram a formação integral dos sujeitos: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), Plano Nacional da Educação 2014-2024 (Lei 13.005/2014), além do Plano Municipal de Educação de Salvador (Lei 9.105/2016) e Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017).

A oferta ganhou espaço de discussão na rede; no entanto, Guará (2009) nos aponta a perspectiva mais comum e também adotada por Salvador que compreende a educação integral na ótica da escola de tempo integral, tendo como foco a ampliação do tempo de estudos, mesmo os documentos oficiais apontando como fundamentos da educação integral, na rede municipal de Salvador, fortemente influenciados pelo PME, a integração entre os diversos campos do conhecimento, reorganização de espaços e tempos, relação com a comunidade e apropriação do território.

Como orientação curricular, a Portaria 053/2017, instituiu que a oferta de Educação Integral em Tempo Integral nas escolas da Rede Pública Municipal ocorreria em turno único,

onde a apropriação do conhecimento deve articular conteúdos escolares e saberes da comunidade. No entanto, mesmo com a conquista da ampliação do tempo e a superação do “contraturno”, urge a necessidade de reflexões: agora é mais tempo da mesma escola? Como estão sendo organizados os tempos e espaços educativos para as infâncias das classes populares? Como a escolha/operacionalização do currículo possibilita a formação integral dos sujeitos, baseada nos letramentos plurais?

Considerando a produção de sentidos, os conflitos que carrega na sua organização e prática, o currículo estabelece a necessidade de definição e de concepção, sua aproximação/planejamento com as equipes, pedagógicas e técnicas, e o conhecimento a ser produzido a partir dessas reflexões. Concebemos currículo como organização, prévia ou não, de experiências/situações de aprendizagem realizada por docentes/redes de ensino de forma a levar a cabo um processo educativo (Lopes; Macedo, 2011).

A partir de práticas sociais de uso da leitura e da escrita mediado pela tecnologia digitais e permeada por aspectos multimodais Rojo (2012) apresenta a pedagogia dos letramentos plurais como a necessidade de apontar, no currículo e na vida, para a multiplicidade e variedade de práticas letradas, destacando dois aspectos em nossa sociedade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais se difundem informação e comunicação e a produção do conhecimento.

As inquietações que trazemos a partir da vivência como coordenadora pedagógica, nesta rede (17 anos atuando em diferentes espaços: escola, Secretaria de Educação, Gerência Regional e Conselho Municipal de Educação), faz-nos perceber que há algo a ser analisado, pois, ainda não há uma compreensão do significado da ampliação do tempo escolar, ainda não há consenso sobre a concepção de qual educação integral se pretende oferecer, como fortalecer a prática dos letramentos plurais no sentido de formação integral dos sujeitos.

Por entender que a relação do pesquisador com o objeto pode produzir interações teóricas e práticas, faremos a opção por uma pesquisa de abordagem qualitativa, considerando que o foco da investigação deve se centrar na compreensão dos significados dos sujeitos sobre suas ações. Conforme André (2013, p. 97):

As abordagens qualitativas de pesquisa se fundamentam numa perspectiva que concebe o conhecimento como um processo socialmente construído pelos sujeitos nas suas interações cotidianas, enquanto atuam na realidade, transformando-a e sendo por ela transformados. Assim, o mundo do sujeito, os significados que atribui às suas experiências cotidianas, sua linguagem, suas produções culturais e suas formas de interações sociais constituem os núcleos centrais de preocupação dos pesquisadores.

Dessa maneira é essencial dar atenção ao mundo dos sujeitos, dando significados às experiências cotidianas, às interações sociais cotidianas que forjam a conduta desses atores sociais. Nessa abordagem de pesquisa, os sujeitos atuam como atores e autores. Assim, envolve

investigadores e professores tanto em processo de produção de conhecimentos quanto de desenvolvimento interativo da própria pesquisa, haja vista que o trabalho colaborativo faz com que professores e pesquisadores produzam saberes, compartilhando estratégias que promovem o desenvolvimento profissional. (Ibiapina, 2008. p. 25). Nesse sentido, a pesquisa colaborativa proporciona, através das sessões reflexivas, a busca de caminhos para compreendermos como acontecem as ações pedagógicas de gestão de forma a desenvolver aprendizagens por letramentos plurais.

Bogdan e Biklen (1994) apontam algumas características da pesquisa qualitativa, a saber: a pesquisa qualitativa considera como fonte direta de dados o ambiente natural; há uma forte preocupação com o contexto; a base da investigação qualitativa é descritiva e interpretativa, respeitando as formas como os dados são registrados e transcritos; o interesse do investigador está no processo, no que está acontecendo, e não no produto; o foco do investigador está no modo como as pessoas dão sentido às suas vidas, suas experiências e o mundo que as cercam.

Temos a consciência de que o tempo destinado à escola em nossa tradição é muito curto, o direito à educação trouxe consigo o direito a mais tempo de escola. Importante pensarmos a que tempo estamos nos referindo: mais tempo da mesma escola?

Se pararmos aí, estaremos perdendo a rica oportunidade de mudar nosso sistema escolar, por tradição tão gradeado, rígido e segregador, sobretudo dos setores populares. Se um turno já é tão pesado para tantos milhões de crianças e adolescentes condenados a opressivas reprovações, repetências, evasões, voltas e para tão extensos deveres de casa, mais uma dose do mesmo será insuportável. (ARROYO, 2012, p. 33)

Para além da necessária ampliação do tempo diário de escola, coloca-se o desafio da sua qualificação, compreendendo os ciclos, as linguagens, os desejos das infâncias e juventudes, que reduzam as esterilidades ainda encontradas nas práticas pedagógicas (Moll, 2012).

Na rigidez da organização curricular, a parte diversificada apresenta-se como oportunidade de humanização, multiplicidade de saberes/aprendizagens, a partir de onde o sujeito pode ampliar sua autonomia na construção de saberes, também diversos, considerando possibilidades multimodais. No entanto, a política curricular governa decisões gerais e é um condicionamento da realidade prática da educação (a definição dos componentes, necessidade de lotação dos professores, política nacional, política econômica constituem-se fatores que interferem diretamente na organização curricular), nem sempre considerando as necessidades/demandas que configurem ou proporcionem uma formação integral dos sujeitos. A que estamos nos referindo quando falamos em política curricular?

A política curricular é o primeiro condicionante do currículo, estabelece quais elementos devem ser considerados e os regula através de seus agentes determinados. Nesse contexto, o currículo prescrito configura-se, no ensino obrigatório, como a materialização

dessa política, definindo seus conteúdos, orientações e organização. Em muitos casos, a política curricular não é explícita e apresenta-se dispersa numa série de regulações desconectadas entre si. Analisar a materialização de um currículo prescrito pressupõe considerar alguns aspectos: distribuição do conhecimento sob a forma de componentes curriculares; estrutura das decisões (centralizadas ou não) para cumprimento do currículo; mecanismos sobre os quais incidem o controlados processos pedagógicos, avaliações (internas e externas) e a utilização das informações sobre o sistema educativo. Além disso, é necessário considerar o currículo prescrito, quanto a seus códigos, em suas diferentes especialidades, expressando o conteúdo base da ordenação do sistema.

Seja a partir do núcleo comum ou da parte diversificada, é relevante pensar na formação que considere os sujeitos em suas múltiplas necessidades, características e demandas sociais. É fundamental estabelecer uma organização pedagógica de enfrentamento da fragmentação e hierarquização dos saberes, para uma abordagem integrada e integradora das áreas do conhecimento.

Faz-se necessário possibilitar a construção de uma prática pedagógica multiletrada que contribua para potencializar a aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental por meio de ações criativas/colaborativas que envolvam os diversos letramentos existentes. Precisamos rever nossas abordagens para trabalharmos com letramentos, alinhando-nos às condições contemporâneas de construção de significado, incluindo multimodalidade e as diversas formas de comunicação que encontramos em diferentes contextos sociais, culturais, em nossa vida cotidiana (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020).

Como forma de desenvolver diferentes letramentos, Luck (2006) apresenta a relevância da gestão escolar, destacando a necessidade de prática voltada para promoção e manutenção na escola da integração, coerência e consistência entre todas as dimensões e ações do trabalho educacional, com foco na realização do papel social da escola e das ações educacionais voltadas para seu principal objetivo: a aprendizagem e formação dos alunos, além de, articular as várias dimensões da gestão como condição para proporcionar a unidade de trabalho e desenvolvimento equilibrado de todos os segmentos da escola, na realização de seus objetivos, segundo uma perspectiva interativa e integradora.

### **3. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS**

O aprofundamento teórico, os diálogos com as equipes, o envolvimento como rotina pedagógica, a análise crítica das informações, a escuta dos sujeitos, a autorreflexão sobre nossa participação em etapas da história da política na cidade, nos oportunizarão articular elementos da prática com as teorias estudadas, encadeando o ciclo de política com as demandas emergentes no cotidiano das escolas, tendo a formação integral dos sujeitos como ponto de partida para toda a construção.

Entendemos que o processo de estruturação e fortalecimento de uma política não se esgota numa pesquisa, mas pretendemos revelar a necessidade de ouvir as equipes pedagógicas para definição e implementação de qualquer política. Ao final dessa pesquisa, intencionamos identificar que integralidade desejamos, a partir de qual currículo, considerando desenvolver quais letramentos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D.N.de; NERY, Z.C. de C. A educação integral no município de Salvador: reflexões sobre o decênio 2010-2020. In: SANTOS, Cláudia Pinto; MOLL, Jaqueline(orgs). **Educação Integral, territórios e compromissos: experiências e reflexões da Bahia para ajudar a pensar o Brasil**. Jundiaí: Fibra/Edições Brasil, 2023.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994. Disponível em: [http://www.academia.edu/6674293/Bogdan\\_Biklen\\_investigacao\\_qualitativa\\_em\\_educacao](http://www.academia.edu/6674293/Bogdan_Biklen_investigacao_qualitativa_em_educacao) . Acesso em: 01 ago 2023.

BRASIL. **Decreto n. 7.083**, de 27 de janeiro de 2010. Dispõe sobre o Programa Mais

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Programa Mais Educação: gestão intersetorial no território**. Brasília: MEC, 2009b

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria n. 1.144**, de 10 de outubro de 2016. Institui o Programa Novo Mais Educação, que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2016-pdf/49131-port-1144mais-educ-pdf/file>. Acesso em: 20 mai 2021.

CREI – CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Educação Integral Na Prática. Caderno 1: Conceitos, Princípios e estratégias estruturantes**. São Paulo, CREI, 2017. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/caderno-1-curriculo-e-ei-na-pratica.pdf>. Acesso em: 7 mai 2021.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. **Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola**. Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 80, p. 65-81, abr. 2009. DOI:<https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.21i80>. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2419/2158>. Acesso em: 05 mai 2021.

GATTI, Bernadete. ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: WELLER, Wivian. PFAFF, Nicolle. **Metodologias da Pesquisa**

**qualitativa em Educação, teoria e Prática.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. p. 29-38.

IBIAPINA, I.M.L.de M.; BANDEIRA, H.M.M.; ARAÚJO, F.A.M. (Orgs.). **Pesquisa colaborativa:** multirreferenciais e práticas convergentes. Teresina/Piauí. EDUFPI, 2016.

KALANTIZIS, Mary. COPE, Bill. PINHEIRO, Petrilson. **Letramento.** - Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2020.

Lück, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação Integral no Brasil:** direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

NOVAES, Ivan Luiz. **Construção do projeto de pesquisa sobre políticas e gestão educacionais.** Salvador: Eduneb, 2014.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Rojo, Roxane Helena. Moura, Eduardo(Orgs). **Multiletramentos na escola.** SP: Parábola Editorial, 2012.

Salvador(BA). Secretaria Municipal da Educação. **Portaria n. 053**, de 16 de fevereiro de 2017. Estabelece a Estrutura Curricular da Educação Infantil e as Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental (em Tempo Parcial e em Tempo Integral), da Educação de Jovens e Adultos e o horário de funcionamento das Unidades Escolares da Rede Pública Municipal de Ensino do Salvador. Disponível em: [http://www.dom.salvador.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5452](http://www.dom.salvador.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5452). Acesso em: 13 mai. 2021.

SILVA, Obdália Santana Ferraz; ANECLETO, Úrsula Cunha; SANTOS, Sirlaine Pereira Nascimento dos. **Educação, formação docente e multiletramentos:** articulando projetos de pesquisa-formação. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ep/a/jdfbBkkyqdkKDDRSwHFXLG/?format=pdf> . Acesso em: 29 jul 2023.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. IN: NUNES, Edson (Org). **A aventura sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.